

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCXVII: *BOTOCUDOMIRIS CLYPEATUS* N. GEN., N. SP., CURIOSO PHYLIINAE DA RESERVA BIOLÓGICA DE SOORETAMA (HEMIPTERA)¹

JOSÉ C. M. CARVALHO

Museu Nacional, Rio de Janeiro

(Com 8 figuras no texto)

Numa rápida coleta de insetos na Reserva Biológica de Sooretama o autor teve oportunidade de apanhar um exemplar extremamente curioso de mirídeo da subfamília Phylinae, tribo Phylini. Essa espécie, ainda não descrita, torna-se peculiar entre os mirídeos pela curiosa conformação de seu clípeo, que é desusadamente alongado e engrossado, motivo pelo qual recebeu o nome genérico em alusão à tribo dos índios Botocudos, antigos moradores da região.

As ilustrações foram feitas por Paulo Wallerstein.

Botocudomiris n. gen.

Phylinae, Phylini. Corpo liso, alongado, revestido de pubescência erecta com aspecto achata-do (escamiforme) quando vista sob luz incidente.

Cabeça aproximadamente duas vezes mais larga que longa, arredondada superiormente e na frente, vértice liso, sem margem posterior, olhos contíguos ao pronoto, grandes, vistos de lado, atingindo a gula inferiormente, jugo reduzido, loro alongado e oblíquo, gena pequena, gula curta, clípeo muito desenvolvido, característico, prolongado em forma de bico, revestido superiormente com pubescência longa e erecta, sulcado (figs. 2-3) rostro longo, ultrapassando ligeiramente o ápice da coxa posterior. Antena característica, com pilosi-

dade densa e erecta, segmento I cilíndrico, engrossado para o ápice; segmento II comprimido (achatado) lateralmente, mais largo no terço basal, ligeiramente estreitado para o ápice; segmento III cilíndrico, delgado, com pêlos erectos mais longos que a grossura do segmento; segmento IV quebrado; pedúnculo antenal forte, fosseta antenal larga.

Pronoto desprovido de colar, calos desenvolvidos, planos, atingindo as margens laterais, estas últimas arredondadas, levemente reentrantes após os calos, margem posterior reta, ângulos umerais arredondados; mesoescuto descoberto; escutelo plano, levemente rugoso.

Hemiélitros visivelmente alongados, com margens laterais paralelas, nervuras obsoletas; embólio alargado para o ápice, com margem externa densamente pilosa; fenda cuneal oblíqua, cuneo cerca de duas vezes mais longo que largo na base; membrana longa, biareolada.

Lado inferior com peritrema ostiolar desenvolvido, fenda ostiolar oblíqua, pernas bastante longas, delgadas, tíbias cilíndricas, recobertas de pêlos erectos, de comprimento igual ou mais curtos que a grossura da tíbia, com fileiras longitudinais de minúsculos dentículos esclerosados; tarsos muito longos e finos, unhas do tipo Phylini, pulvilos alcançando o meio da unha.

Espécie tipo do gênero: *Botocudomiris clypeatus* n.sp.

Este gênero diferencia-se dos demais da tribo pela curiosa conformação do clípeo, singular entre os mirídeos.

¹ Recebido para publicação a 7 de agosto de 1978.

Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

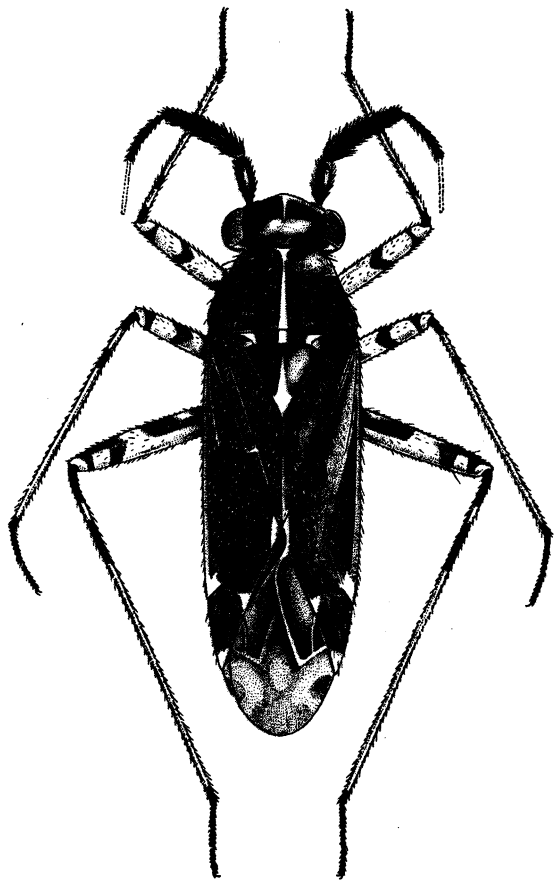


Fig. 1 – *Botocudomiris clypeatus* n. sp., macho, holótipo.

O nome genérico é dado em alusão à tribo indígena dos Botocudos, que viviam na região do Rio Doce. Uma das suas características era possuir o lábio inferior extremamente deformado e desenvolvido, devido a colocação de um batoque especial de madeira, a fim de aumentar o volume do lábio.

Botocudomiris clypeatus n.sp.

Caracterizada pela coloração geral do corpo, pela morfologia da antena e pela estrutura da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,0 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 1,0 mm, vértice 0,52 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 0,6 mm; III, 0,5 mm; IV, mutilado. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, lar-

gura na base 1,2 mm. **Cúneo:** comprimento 0,52 mm, largura na base 0,36 mm. **Clípeo:** comprimento 0,60 mm, largura no meio 0,24 mm.

Coloração geral castanho a cor de canela com áreas pálido-amareladas; cabeça castanho-escura, vértice com linha longitudinal mediana pálida, fronte pálida com duas manchas laterais (uma de cada lado da faixa pálida mediana) negras, clípeo negro, pálido na base, loro e gena negros, búcula, gula e rostro pálido-amarelados, este último com ápice fusco; olhos castanhos; antenas negras; pronoto e hemiélitros castanho-claros da cor de canela, linha mediana longitudinal do pronoto e mesoescuto, duas manchas laterais neste último, faixa mediana e ápice do escutelo, pequena mancha junto à comissura corial, mancha no ápice do embólio, mancha no ápice e no ângulo basal interno do cúneo, nervuras da membrana pálido-amareladas; membrana fusca.

Lado inferior castanho-escuro, faixa lateral longitudinal na propleura superiormente, margens das fendas coxais, placa basilar, ápice das coxas (exceto anel transversal sub-basal que é castanho), fêmures e tíbias pálido-amarelados; os fêmures com três anéis negros, sendo os dois apicais maiores, tíbias com dois anéis basais também negros, bem marcados.

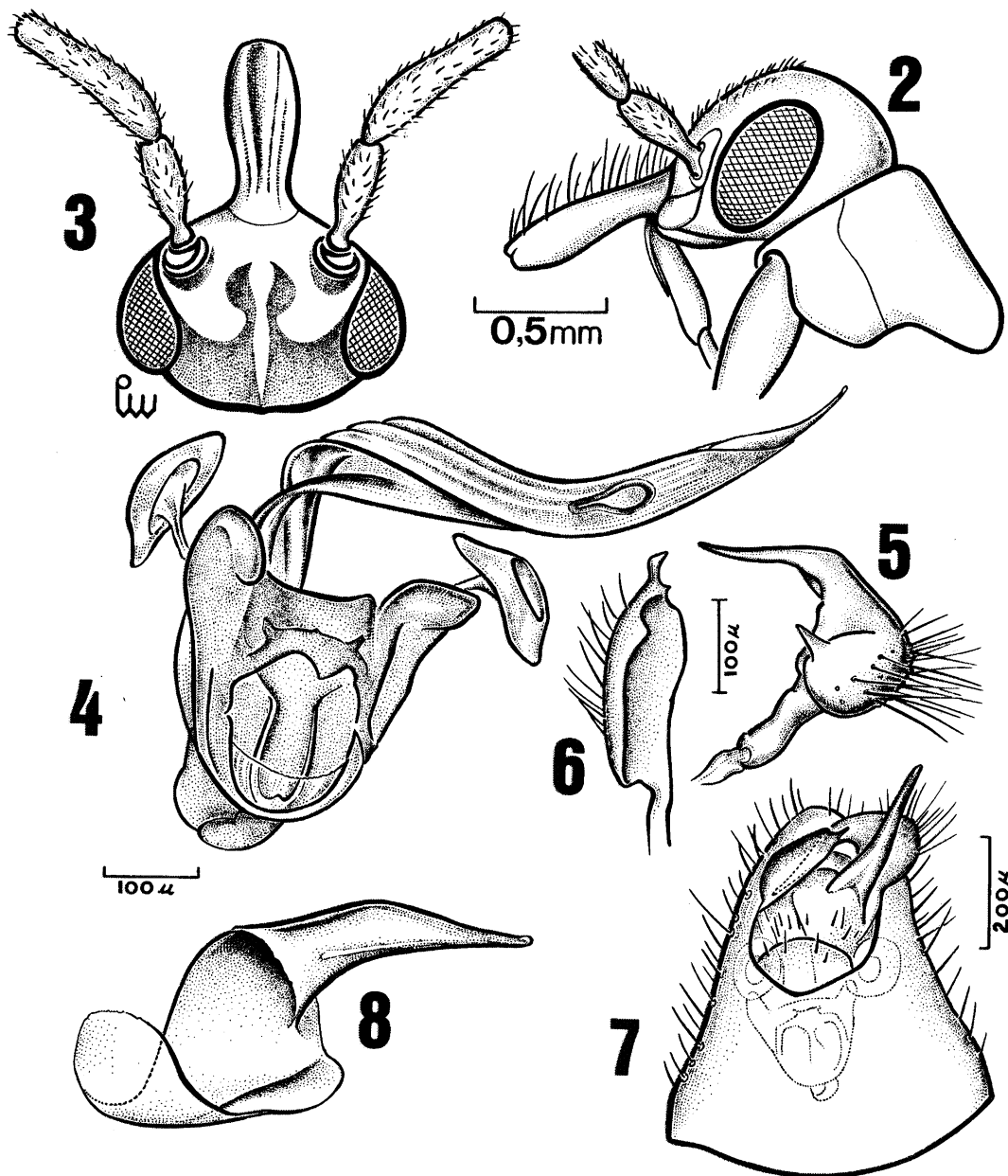
Características morfológicas como citado para o gênero.

Genitália: pênis (fig. 4) do tipo Phylini, com vesícula esclerosada, laminada, gonoporo secundário subapical, ápice vesical em forma de ponta afilada. Parâmero esquerdo (fig. 5) do tipo geral da tribo, com lobo maior bastante alongado e afilado para o ápice; lobo menor ou basal terminando em ponta aguda. Parâmero direito (fig. 6) escavado ventralmente, afilado no ápice. Pigóforo (fig. 7) do tipo Phylini, com teca (fig. 8) externa longa e afilada para o ápice.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Reserva Biológica de Sooretama, Estado do Espírito Santo, Brasil, III. 1977, J.C.M. Carvalho col., na Coleção do autor.

Esta espécie apresenta um clípeo alongado em forma de bico, sulcado superiormente, fortemente piloso na face dorsal. Até o presente é a única espécie da família Miridae com tal conformação do clípeo, motivo pela qual recebeu o nome específico de *clypeatus*.



Botocodomiris clypeatus n. sp. — Fig. 2: Cabeça vista de lado; fig. 3: cabeça vista de cima; fig. 4: pênis; fig. 5: parâmero esquerdo; fig. 6: parâmero direito; fig. 7: pigóforo; fig. 8: teca externa.

SUMMARY

The author describes a new genus and species of Miridae, Phylinae, Phylini (Hemiptera) from the Biological Reserve of Sooretama, State of Espírito

Santo, Brazil: *Botocodomiris clypeatus* n. gen., n.sp.

Illustrations of the holotype and male genitalia are included.